

1 **Ata da 8ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos sete dias do mês de junho de
2 dois mil e onze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde, situada na Rua XV
3 de Novembro, nº 120, sala 03, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a oitava reunião ordinária do CMS de
4 Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de presença anexa.
5 Verificada a presença de quorum, o presidente Sergio Ferreira Doszanet assumiu e procedeu à abertura dos
6 trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes. Partindo para primeiro Item. **1.**
7 **Aprovação da Ata da 7ª reunião ordinária:** feita a ressalva da conselheira Vivian na linha 28 trocar a vírgula
8 por ponto, ata aprovada. Leitura dos ofícios recebidos e enviados. O presidente fala que foi feita uma
9 solicitação para a Secretaria Municipal de Saúde referente ao fluxo de marcação de consultas especializadas
10 do Centro Municipal de Especialidade (CME) e não veio a resposta que ele queria saber o porquê da demora
11 destas consultas porque tem gente esperando a mais de dois ou três anos para essas consultas. Diz que
12 conversou com uma senhora do Losangeles e ela disse que esta esperando por uma cirurgia da vesícula há
13 dois anos. A conselheira Juliana de Jesus Maciel fala que a questão do CME esta prejudicando muito o
14 atendimento nos hospitais porque o CME é um serviço de especialidades porque é agendado muito em cima
15 da hora (se refere à falta de funcionário administrativo para fazer estes agendamentos), porque o tasy tem que
16 abrir todos os dias, porque às vezes não tem especialistas, diz que o atendimento não é cem por cento do
17 Estado ele tem que conceder uma parte de baixa e media complexidade só encaminhar para alta
18 complexidade desse atendimento de especialidade se for um extremo como cardiologia, neurologia e outros e
19 agora como foi fechado o cerco de atendimento fora do domicilio porque o Município tem que se
20 responsabilizar por boa parte desse atendimento. Diz que nas reuniões da contratualização dos hospitais
21 infelizmente Ponta Grossa é o usuário que mais falta o atendimento das especialidades a falta é muito grande
22 e vai perguntar para o usuário ele diz que foi avisado da noite para o dia seguinte e às vezes o usuário não tem
23 o dinheiro para o ônibus ou mora muito longe. Acha que tem rever esta questão da falta de administrativo na
24 unidade de saúde. A conselheira Vivian de Moraes fala que quanto à questão que a conselheira Juliana falou
25 da Contratualização e a falta de consultas daria para trazer a Central de consultas porque são eles que fazem
26 o agendamento para as especialidades porque estamos tendo dificuldades com a Central de Leitos em avisar
27 eles avisam muito em cima da hora o Município. O presidente fala que por isso que foi chamado a 3ª Regional
28 de Saúde para apresentar para o CMS e depois vamos buscar a SMS para ver a onde esta o erro. O
29 presidente fala que o Relatório Anual de Gestão de 2010 chegou ao CMS no dia cinco de maio de 2011, fala
30 que qualquer conselheiro pode analisar o Relatório Anual de Gestão de 2010 e solicita para que as Comissões
31 Temáticas se reúnam e analisem para poder colocar em pauta para ser aprovado ou não. **2. Ordem do dia:**
32 Contratualização da Urgência e Emergência do Hospital Amadeu Puppi. Resolução nº 014. **2.1.**
33 **Contratualização da Urgência e Emergência do Hospital Amadeu Puppi.** A Srª Vivian Gaidarji de
34 Moraes fala sobre a proposta do edital de licitação da urgência e emergência do Hospital Municipal Dr.
35 Amadeu Puppi é uma contratação de empresas para a prestação de serviços de atendimento médico e
36 ambulatorial á titulo de urgência e emergência nas 24 horas de cada dia e por 365 dias do ano, junto ao
37 Hospital Municipal Dr. Amadeu Puppi só um contrato de doze meses, objetivo gerais, realização dos serviços,
38 obrigações da contratada, controle de freqüência, pagamento, valor, prazo, fiscalização dos serviços,
39 habilitação (jurídica, fiscal, técnica), qualificação econômico-financeira, procedimento, credenciamento,
40 proposta de preços, aberturas, procedimentos e julgamento das propostas de preços. Após o questionamento

41 e alguns pontos colocados pelos conselheiros que vão ser colocado no contrato essas ressalvas o presidente
42 coloca em votação o edital de licitação do contrato da urgência e emergência do Hospital Municipal Dr.
43 Amadeu Puppi. Dez votos a favor e uma abstenção. **2.2. Leitura e aprovação da resolução nº 014,**
44 **dispõem sobre os procedimentos para prestação de contas do gestor Municipal ao Conselho**
45 **Municipal de Saúde, e outras providencias.** Depois de feito as correções o presidente pergunta se
46 pode colocar em votação para aprovação da resolução. A conselheira Vivian Gaidarji de Moraes
47 pede Vistas. O presidente fala que vai ficar para a próxima reunião. **3. Informe dos Conselheiros:** O
48 conselheiro Marcos Levandoski fala que a Secretaria Municipal de Saúde informe sobre a propaganda falada e
49 televisionada e valor dos painéis da reforma do Hospital Amadeu Puppi e custo. O presidente fala que
50 precisamos de dez conselheiros para monitores, e de no mínimo quatro conselheiros para fazer a
51 sistematização das propostas para a 9ª Conferência Municipal de Saúde, diz que vai ser enviado email para
52 todos os conselheiros titulares e suplentes. O presidente fala que as pré-conferencias foram satisfatórias. A
53 conselheira Rosangela Maria Pompeu dos Santos, fala que tem recebido muitas reclamações sobre assédio
54 moral do coordenador dos PSF, só que ela gostaria de pedir um auxilio para os conselheiros porque as
55 denúncias são sérias. O presidente fala que as denuncias devem ser enviadas por escrito para o Conselho ou
56 para a ouvidoria do Município ou do Estado (3ª Regional de Saúde). O presidente encerra a reunião às vinte
57 horas e cinquenta e cinco minutos.